



ANO XX - Nº 1187 (cor verde) - ANO C - 24/01/2010

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM
“NÃO FIQUEIS TRISTES, PORQUE A ALEGRIA DO
SENHOR SERÁ A VOSSA FORÇA” (Ne 8,10)

Deus nos reúne

01. ACOLHIDA

Animador(a) - Caríssimos irmãos e irmãs, bem-vindos a este encontro fraterno, neste dia consagrado ao Senhor. Neste dia, nos reunimos em torno do Ressuscitado para alimentar nossa fé na escuta da Palavra de Deus e na ação de graças. Por isso, é dia de festa. O Senhor nos diz: “Não choreis nem fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”. Para bem celebrarmos a nossa fé e nossa vida, vamos trazer presente os fatos marcantes desta semana.

ATENÇÃO EQUIPE DE CELEBRAÇÃO: Preparem bem esse momento trazendo presente os fatos recentes e os que estão sendo realizados neste dia. Exemplo: aniversários, nascimentos, casamentos, encontros, manifestações, ação de graças e também pelos falecidos.

Animador(a) - Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo presente em todas as pessoas e comunidades ungidas no batismo pelo Espírito Santo, para anunciar o Evangelho aos pobres, cuidar dos fracos e oprimidos, ensinar as pessoas a viverem com dignidade e liberdade. Unidos pela ação do Espírito Santo que nos impulsiona para a missão, cantemos.

Procissão de entrada como de costume.

02. CANTO INICIAL

BEM CONTENTES VIEMOS SENHOR, PRA CANTAR JUBILOSO LOUVOR. NOSSA VIDA ESTÁ CHEIA DE GRAÇA A MOSTRAR TUA AMÁVEL PRESENÇA.

1. Por meus olhos que vêem, eu te canto louvor. Eu te vejo em meu ser, como és bom, meu Senhor.
2. Tudo vem só de ti, que és fonte do ser. Toda glória a ti, toda honra e poder.

Presidente - Reunidos como família de Deus, façamos o sinal da nossa fé. EM NOME DO PAI..

Presidente - O amor do Pai, a graça de Cristo e a força do Espírito Santo estejam conosco. BENDITO SEJA DEUS...

03. DEUS NOS PERDOA

Presidente - Deus fez uma Aliança definitiva conosco ao enviar Jesus Cristo, seu único Filho, mas, muitas vezes, quebramos esta Aliança com nossas infidelidades ao seu projeto de amor. Em

silêncio, pensemos em nossas faltas para com nosso Pai Celeste e para com nossos irmãos. Confessemos os nossos pecados.

Confesso a Deus todo poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa, e peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

Presidente - Deus de bondade, tenha compaixão de nós, e em vossa infinita misericórdia, perdoe os nossos pecados e nos encaminhe para a vida eterna. AMÉM.

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

04. ORAÇÃO

Presidente - Ó Pai, vós enviastes o Cristo, rei e profeta, para anunciar aos pobres a feliz notícia do vosso Reino. Fazei que vossa Palavra nos congregue em vossa Igreja e sirva para a salvação de todo o povo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

Deus nos fala

Animador(a) - A Palavra de Deus é pão que alimenta nossa fé em Jesus Cristo e fortalece nossa caminhada na luta por uma vida em plenitude. Ouçamos em silêncio a mensagem do Senhor que será proclamada.

05. LEITURA DO LIVRO DE NEEMIAS (8,2-4a.5-6.8-10)

06. SALMO RESPONSORIAL (18)

VOSSAS PALAVRAS, SENHOR, SÃO ESPÍRITO E VIDA! (bis)

- A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.

- Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.

- É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

- Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor, meu Rochedo e Redentor!

07. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (12,12-14.27)

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA.

1. Foi o Senhor quem me mandou, boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (1,1-4;4,14-21)

10. PARTILHA DA PALAVRA

Nossa resposta

11. PROFISSÃO DE FÉ

Presidente - No compromisso de viver nossa missão batismal, professemos nossa fé no Deus Uno e Trino. CREIO EM DEUS PAI...

12. PRECES DA COMUNIDADE

Presidente - Nosso Pai Celeste é generoso para com todos os seus filhos e filhas e sabe nossas necessidades. Peçamos a Ele com confiança.

- Pai de bondade, renovai o ardor missionário de todos os leigos(as) e, em especial, os engajados na liturgia, para que Cristo e seu projeto de vida se tornem realidade no seio de nossas famílias e em nossas comunidades. Nós vos suplicamos.

- Pai de bondade, iluminai a Paróquia São Paulo Apóstolo de Bebedouro, Linhares, para que a festa do padroeiro seja um momento de renovar o compromisso de todas as comunidades com o anúncio e a vivência da Palavra que dá vida. Nós vos suplicamos.

- Pai de bondade, abençoai a vida e a missão dos novos padres Edson de Oliveira da Silva e Zenildo Rosa, de Rio Bananal, para que conduzam vosso povo com sabedoria e fidelidade a Jesus Cristo e a nossa Igreja. Nós vos suplicamos.

Presidente - Rezemos juntos a Oração para o Ano Sacerdotal.

Senhor Jesus, agradecemos os sacerdotes que escolheste e enviaste para anunciar o Evangelho do Reino, santificar pelos sacramentos e servir a todos privilegiando os mais pobres; reconhecemos o dom imenso que são os sacerdotes para a Igreja e para toda a humanidade; pedimos-vos que os confirmeis na fé, na esperança e na caridade; sejam homens de simplicidade acolhedora, perseverantes na oração e ardorosos no zelo missionário como São João Maria Vianney; nossos lares se tornem espaços generosos para novas vocações; dai aos nossos seminaristas a perseverança; Vosso Espírito avive em nós o fogo do vosso amor tornando-nos discípulos e missionários; Maria, vossa Mãe e Nossa Senhora da Saúde guie nossos passos na construção de um mundo onde reine para todos justiça, fraternidade e paz. Amém.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Animador(a) - Jesus, o unguido do Pai, veio ao mundo para anunciar a Boa Nova e nos libertar de todo tipo de opressão. Também nós somos chamados para esta missão usando os dons que recebemos do Espírito Santo.

Animador(a) - Apresentemos ao altar do Senhor a vida de todos os padres que estão a serviço do Reino nas comunidades e na sociedade, anunciando a Boa Nova da libertação e promovendo ações que vão de encontro ao projeto de vida do Pai. Apresentemos também nosso compromisso de povo sacerdotal no seguimento a Jesus Cristo.

Apresentar o cartaz do Ano Sacerdotal.

A MISSÃO QUE RECEBEMOS DE JESUS É A MESMA QUE DEUS PAI LHE CONFIU: ANUNCIAR A BOA NOVA PORQUE O REINO JÁ CHEGOU.

1. Deus quer de todos fraternidade, juntos formemos comunidade.

14. CANTO DAS OFERENDAS

(Onde houver Celebração da Palavra)

1. Estamos aqui, Senhor, viemos de todo lugar, trazendo um pouco do que somos pra nossa fé partilhar; trazendo o nosso louvor, um canto de alegria, trazendo a nossa vontade de ver raiar um novo dia.

2. Estamos aqui, Senhor, cercando esta mesa comum, trazendo ideias diferentes, mas em Cristo somos um. E quando sairmos daqui, nós vamos para voltar na força da esperança e na coragem de lutar.

(Onde houver Celebração Eucarística)

1. Nossa vida de comunidade Senhor, nós queremos com fé ofertar. Alegrias, fracassos, vitórias são frutos da vida para o teu altar.

ACEITA ESTAS NOSSAS OFERTAS QUE FAZEMOS COM TODO FERVOR. (bis)

2. Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. Convivência de um povo fraterno, que luta unido pra se libertar.

3. Nós trazemos ofertas de vida, de luta sem paga em favor do irmão. Com amor vamos tudo entregar ao Senhor, na oferta do vinho e do pão.

15. MOMENTO DE LOUVOR

Animador(a) - Louvemos ao Deus da vida por todos os padres que se doam com amor e alegria no anúncio da Palavra e na ação pastoral, rezando o Hino do Glória.

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Deus nos faz irmãos

16. PAI NOSSO

Presidente - Formamos um corpo que é a Igreja, temos um único Pai que está no céu, portanto, somos todos irmãos. Rezemos de mãos dadas como família de Deus, a oração que Jesus nos ensinou. PAI NOSSO...

17. ABRAÇO DA PAZ

Animador(a) - A paz acontece onde existe vida digna. No compromisso de unirmos nossas forças para construirmos um mundo de paz, saudemo-nos com um abraço fraterno. *(canto à escolha)*

18. CANTO DE COMUNHÃO *(se houver)*

1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida com amor-comunhão.

VINDE, Ó IRMÃOS, ADORAR! VINDE ADORAR O SENHOR! A EUCARISTIA NOS FAZ IGREJA, COMUNIDADE DE AMOR! (bis)

2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor Nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco ó Senhor.

3. No longo caminho que temos o pão que comemos nos sustentará. É Cristo o pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. Não é a vontade de Deus, pois Jesus Filho seu quis por nós se doar.

5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão Vivendo na Eucaristia, o pão da alegria e da libertação.

19. ORAÇÃO

Presidente - Concedei-nos, Deus de amor, que tendo recebido a graça de uma nova vida em Cristo, sempre nos gloriemos dos vossos dons e vivamos unidos formando um só corpo, a Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM.

Deus nos envia

20. NOTÍCIAS E AVISOS

- Este folheto não deve ser jogado em via pública e/ou no lixo.

21. BÊNÇÃO

Presidente - O Deus de bondade nos abençoe no seu imenso amor e infunda em nós a sabedoria da salvação. AMÉM.

- Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras. AMÉM.

- Oriente para Ele os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz. AMÉM.

- A bênção do Deus da vida, PAI E FILHO E ESPÍRITO SANTO, desça sobre nós e permaneça para sempre. AMÉM.

- Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. GRAÇAS A DEUS.

22. CANTO FINAL

OBRIGADO, SENHOR! OBRIGADO, SENHOR! AGRADECEMOS PELO DOM DA VIDA!
BREVE VOLTAREMOS PARA OUVIR A TUA PALAVRA, O QUE APRENDEMOS VAMOS APLICAR NA VIDA.

1. Com alegria estamos nos despedindo, celebramos com muita felicidade. Fiquem com Deus, nós já estamos indo, sentiremos uma grande saudade.

PREPARANDO A PARTILHA DA PALAVRA

A leitura de Neemias manifesta-nos a relação entre a Palavra de Deus e a comunidade. O gesto de Neemias nos diz que o povo de Deus, para se reconstruir após o exílio, procura sua mais profunda identidade e unidade na Palavra de Deus. A Igreja, hoje, também encontra sua identidade na Palavra de Cristo. A leitura da primeira carta aos Coríntios lembra a unidade que, pelo batismo, se realiza entre os cristãos. Em Cristo formamos um só corpo, por isso, os diversos membros se complementam. Cada parte do corpo é importante. Nenhuma pode ser desprezada. Nenhuma pode impor-se ou substituir a outra. Todos os membros da comunidade devem ser colocados no mesmo patamar, pois gozam da mesma dignidade e dos mesmos direitos. A liturgia de hoje coloca diante de nós o programa da missão de Jesus. Ele é enviado para dar a Boa Notícia aos pobres, anunciar a libertação aos presos e oprimidos, iluminar o nosso caminho, proclamar o Ano da Graça do Senhor. A proposta da sinagoga de Nazaré envolve também os seguidores de Jesus. Pela comunhão e pela fé, continuamos a atitude das pessoas presentes na sinagoga naquele sábado memorável. Temos os olhos fixos nele. O programa de Jesus se faz o nosso programa de vida e missão. Nós somos a comunidade da sinagoga de Nazaré, onde o Senhor atualiza a promessa e realiza a salvação. A missão libertadora de Cristo se atualiza em nós, atinge-nos aqui e agora. Somos seus beneficiários. Jesus, na força do Espírito Santo, nos reveste do seu poder de Ressuscitado para anunciar a Boa Nova aos pobres: recuperando neles a dignidade, ressuscitando neles a organização e a partilha, dando voz e vez a todos os setores da sociedade. Em que sentido? **Proclamando a libertação aos cativos:** significa libertar as pessoas de todos os preconceitos, das estruturas injustas, do analfabetismo, dos salários insuficientes e promover a ampla participação de todos nas decisões e na construção da sociedade solidária. **Recuperando a vista aos cegos:** quer dizer mostrar a verdade, ensinando a ler e a escrever, a entender as leis, a exigir a aplicação delas, indicando caminhos da superação da miséria, dando sentido à vida na luz do Ressuscitado. **Proclamando o Ano da Graça do Senhor:** simboliza anunciar que a vitória do Ressuscitado realiza as promessas do ano sabático, ou seja, terras distribuídas, dívidas perdoadas, presos soltos e liberdade para todos. Tudo isso os cristãos podem realizar. Importa nos darmos conta de que, reunidos como comunidade para ouvir a Palavra, dar graças e bendizer o Senhor, recebemos mais uma vez o Espírito que ungiu Jesus e o consagrou como Messias dos pobres, abandonados, estropiados, cegos, coxos e violentados pelo sistema econômico. No Ressuscitado somos agentes e promotores da libertação e do anúncio da Boa Nova.

REFLETINDO O ANO SACERDOTAL

São João Maria Vianney (Cura d'Ars) era humilíssimo, mas consciente de ser, enquanto padre, um dom imenso para o seu povo: “Um bom pastor, um pastor segundo o coração de Deus, é o maior tesouro que o bom Deus pode conceder a uma paróquia e um dos dons mais preciosos da misericórdia divina”. Falava do sacerdócio como se não conseguisse alcançar plenamente a grandeza do dom e da tarefa confiados a uma criatura humana. “Oh! como é grande o padre! (...) Se lhe fosse dado compreender-se a si mesmo, morreria. (...) Deus obedece-lhe: ele pronuncia duas palavras e, à sua voz, nosso Senhor desce do céu e encerra-se numa pequena hóstia”. E, ao explicar a seus fiéis a importância dos sacramentos, dizia: “Sem o sacramento da Ordem, não teríamos o Senhor. Quem o colocou ali naquele sacrário? O sacerdote. Quem acolheu a vossa alma no primeiro momento do ingresso na vida? O sacerdote. Quem a alimenta para lhe dar a força de realizar a sua peregrinação? O sacerdote. Quem a deve preparar para comparecer diante de Deus, levando-a pela última vez no sangue de Jesus Cristo? O sacerdote, sempre o sacerdote. E se esta alma chega a morrer (pelo pecado), quem a ressuscitará, quem lhe restituirá a serenidade e a paz? Ainda o sacerdote. (...) Depois de Deus, o sacerdote é tudo! (...) Ele próprio não se entenderá bem a si mesmo, senão no céu”. Estas afirmações, nascidas do coração sacerdotal daquele santo pároco, podem parecer excessivas. Nelas, porém, revela-se a sublime consideração em que ele tinha o sacramento do sacerdócio. Parecia subjugado por uma sensação de responsabilidade sem fim: “Se compreendêssemos bem o que um padre é sobre a terra, morreríamos: não de susto, mas de amor. (...) Sem o padre, a morte e a paixão de nosso Senhor não teriam servido para nada. É o padre que continua a obra da redenção sobre a terra. (...) Que aproveitaria termos uma casa cheia de ouro, se não houvesse ninguém para nos abrir a porta? O padre possui a chave dos tesouros celestes: é ele que abre a porta; é o ecônomo do bom Deus; o administrador de seus bens. (...) Deixai uma paróquia durante vinte anos sem padre, e lá adorar-se-ão as bestas. (...) O padre não é padre para si mesmo, mas sim para vós”.

(Trecho extraído da Carta do Santo Padre Bento XVI para proclamação de um Ano Sacerdotal)

LEITURAS DA SEMANA:

2ª feira: At 22,3-16; Sl 116; Mc 16,15-18

3ª feira: 2Tm 1,1-8; Sl 97; Mc 3,22-30

4ª feira: 2Sm 7,4-17; Sl 88; Mc 4,1-20

5ª feira: 2Sm 7,18-19.24-29; Sl 131; Mc 4,21-25

6ª feira: 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50; Mc 4,26-34

Sábado: 2Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50; Mc 4,35-41

Domingo: Jr 1,4-5.17-19; Sl 70; 1Cor 12,31-13,13; Lc 4,21-30